

Governo troca papéis da dívida externa

Operação resultará numa redução do débito de US\$ 900 milhões

Marcone Gonçalves

Da Agência O GLOBO

• **BRASÍLIA.** O Banco Central conseguiu trocar US\$ 2,9 bilhões da dívida externa renegociada, os chamados *bradies*, por outros US\$ 2 bilhões de papéis emitidos na semana passada com prazo de dez anos. A operação de troca foi concluída na última sexta-feira e vai resultar numa redução de US\$ 900 milhões da dívida externa brasileira. Além disso serão liberados e incorporados às reservas outros US\$ 520 milhões que estavam depositados como garantias para pagamento de parte dos títulos trocados — os *Par Bonds* e *Discount Bonds* —

exigência que foi imposta por conta da decretação de *moratória* no passado.

BC não consegue captar US\$ 500 milhões

Mas nem tudo correu como previsto, já que BC não conseguiu captar até US\$ 500 milhões em moeda americana. Segundo o diretor da área internacional do BC, Daniel Gleizer, o custo elevado da operação — cuja remuneração ficou em 8,5% acima da taxa do Tesouro americano — levou o BC a recusar a operação em dinheiro. Além disso, o BC não quis dar prejuízo aos investidores que compraram papéis brasileiros para que eles não desistam desses papéis no fu-

turo. Eles fizeram suas ofertas na quinta-feira e, no dia seguinte, viram os preços dos papéis de mercados emergentes despencarem por conta do nervosismo no mercado. Gleizer justificou a cautela alegando que o país precisa manter a credibilidade dos papéis brasileiros.

— A percepção no final é que apesar de um cenário internacional bastante volátil, fizemos uma operação espetacular. Fomos para o exterior e voltamos para casa com uma dívida externa bem menor, com US\$ 520 milhões de reservas nas mãos e conscientes que estamos trabalhando com cuidado no nosso passivo externo — disse. ■